

82125 GRAZOR P
13390 PS P

O GABINETE DE IMPRENSA DO PS AGRADECE A VOSSA ATENÇÃO PARA A SEGUINTE NOTICIA:

''O DISPOSITIVO MILITAR DOS AÇORES
DATA DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL''

- AFIRMOU JAIME GAMA NO FUNCHAL, NO DECORRER DOS TRABALHOS DA CONFERENCIA DAS ILHAS ESTRATEGICAS.

JAIME GAMA SALIENTOU NO FUNCHAL, AO USAR DA PALAVRA NA RESPECTIVA SESSÃO DE ENCERRAMENTO, QUE A CONFERENCIA DAS ILHAS ESTRATEGICAS REPRESENTARA UMA ''LIÇÃO DE DEMOCRACIA'', PELA FORMA RESPONSÁVEL E SERENA COMO REPRESENTANTES COM PENSAMENTO DIVERSO SE HAVIAM SABIDO SENTAR EM VOLTA DE UMA MESA PARA DISCUTIR TEMAS TÃO RELEVANTES. O DEPUTADO AÇORIANO DO P.S. AFIRMARIA IGUALMENTE QUE A CONFERENCIA SIGNIFICAVA UM PASSO MAIS NA TOMADA DE CONSCIENCIA DOS POVOS INSULARES, AGORA EM MATERIA DE DEFESA E SEGURANÇA, E QUE OS TRABALHOS HAVIAM DEMONSTRADO DE FORMA CLARA A CONEXÃO ENTRE ESTABILIDADE, AUTONOMIA, DEMOCRACIA E DESENVOLVIMENTO.

AUTONOMIA E ESTABILIDADE

NA SESSÃO DE ABERTURA DA CONFERENCIA, NO DIA 31 DE OUTUBRO, JAH JAIME GAMA SE HAVIA REFERIDO AO TEMA DA AUTONOMIA E ESTABILIDADE. DISSE O DEPUTADO AÇORIANO:

''APESAR DA SUA DIFERENTE COLOCAÇÃO NO ATLANTICO, AFIGURA-SE EVIDENTE A IMPORTANCIA ESTRATEGICA DE ILHAS E ARQUIPELAGOS COMO A ISLANDIA, OS AÇORES, A MADEIRA E AS CANARIAS. SITUADAS NA CONFLUENCIA DE ROTAS MARITIMAS E AEREAS ENTRE O ATLANTICO E O MEDITERRANEO, ENTRE A EUROPA E A AMERICA, AFRICA, A EUROPA E A AMERICA, E O MEDITERRANEO E O MEDIO ORIENTE, DECISIVAS PARA A LUTA ANTI-SUBMARINA NO ATLANTICO NORTE E PARA O REFORÇO DO TEATRO DE OPERAÇÕES EUROPEU, ESTAS ILHAS ESTRATEGICAS, POR SI SOH, JUSTIFICARIAM A REALIZAÇÃO DA CONFERENCIA DO FUNCHAL.

O RELACIONAMENTO DAS ILHAS COM OSPAISES CONTINENTAIS TEM SIDO FORMULADO DE DIVERSAS MANEIRAS EM TERMOS INSTITUCIONAIS AO LONGO DOS TEMPOS. OSCILANDO ENTRE O CENTRALISMO RIGIDO, A DESCONCENTRAÇÃO, A DESCENTRALIZAÇÃO MERAMENTE ADMINISTRATIVA E A DESCENTRALIZAÇÃO POLITICO-ADMINISTRATIVA (DOTADA DE PODERES LEGISLATIVO E EXECUTIVO PROPRIOS), AS REGIÕES INSULARESTEM VISTO SISTEMATIAMENTE NEGADA A AUTONOMIA PELOS REGIMES AUTORITARIOS, ULTRA-CENTRALIZADORES. COM EFEITO, SOH OS REGIMES DE LIBERDADEN ISTO EH, AS DEMOCRACIAS, TORNAM VIÁVEL A EXISTENCIA DE AUTONOMIA. ASSIM ACONTECEU, DE RESTO, EM PORTUGAL COM A CONSTITUIÇÃO DE 1976, QUE ERIGIU EM REGIÕES AUTONOMAS OS ARQUIPELAGOS DOS AÇORES E DA MADEIRA, DOTANDO-OS DE ORGÃOS LEGISLATIVOS E EXECUTIVOS DE GOVERNO PROPRIO E ADMITINDO A SUA PARTICIPAÇÃO INSTITUCIONALIZADA NAS RELAÇÕES EXTERNAS E NA DEFINIÇÃO E EXECUÇÃO DAS POLITICAS MONETARIA, FINANCEIRA, FISCAL E CAMBIAL. APENAS PERMANECERAM COMO DOMÍNIOS INSTR INTRANSFERIVEIS FUNÇÕES DE ESTADO TAIS COMO A DEFESA, A JUSTIÇA, CERTOS ASPECTOS DA SEGURANÇA INTERNA E A RESERVA DE COMPETENCIA DA ASSEMBLEIA DA REPUBLICA.

A CONSOLIDAÇÃO DA AUTONOMIA, CUJA FORMULAÇÃO CORRESPONDIA A HISTORICAS ASPIRAÇÕES DOS POVOS DAS ILHAS, CAUSOU NATURALMENTE RESISTENCIAS NUMA TRADIÇÃO ADMINISTRATIVA EXCESSIVAMENTE CENTRALIZADORA, COM OS CONSEQUENTES REFLEXOS DE DEFESA, POR PARTE DO PODER CENTRAL, FACTO, ALIAS, AGRAVADO PELA DIFERENTE COMPOSIÇÃO PARTIDARIA DO GOVERNO DA REPUBLICA E DOS GOVERNOS REGIONAIS.

POREM, A AUTONOMIA EH A SOLUÇÃO DA ESTABILIDADE, PARA AS REGIÕES INSULARES E PERIFERICAS, NO PLANO INTERNON PARA OS PAISES EM QUE SE INTEGRAM, PARA AS RELAÇÕES, ENTRE AS REGIÕES E OS RESPECTIVOS ESTADOS E DE TODOS COM A EUROPA E COM O SISTEMA DE SEGURANÇA OCIDENTALM A GARANTIA DA ESTABILIDADE EH, ASSIM, O APROFUNDAMENTO DEMOCRATICO DA AUTONOMIA. EM MEU ENTENDER, TAL APROFUNDAMENTO DEVERAH ORIENTAR-SE EM CINCO VECTORES.

PRIMEIRO, ATRAVES DA MELHORIA DE RELAÇÕES ENTRE O ESTADO E A REALIDADE REGIONAL. URGE CRIAR UMA NOVA SOLIDARIEDADE ENTRE AMBOS, ABOLINDO O PRECONCEITO RECIPROCO QUE VE EM CADA REINVINDICAÇÃO DESCENTRALIZADORA UM SEPARATISMO CAMUFLADO E EM CADA GESTO DAS AUTORIDADES NACIONAIS UM CENTRALISMO OMNIPRESENTE E OMNIPOTENTE. A TRANSIÇÃO PARA UMA FASE ADULTA DA ARTICULAÇÃO ESTADO-REGIÃO EH CONDIÇÃO BASICA PARA O REFORÇO DAS PROPRIAS INSTITUIÇÕES AUTONOMAS

SEGUNDO, MEDIANTE O APROFUNDAMENTO DA DEMOCRACIA REGIONAL. O APERFEIÇOAMENTO DOS ORGÃOS DE GOVERNO PRÓPRIO, NOMEADAMENTE ATRAVÉS DA ~~DEFINIÇÃO~~ /10// DIGNIFICAÇÃO DOS LEGISLATIVOS REGIONAIS, DAS RELAÇÕES PODER-OPOSIÇÃO E DA MAIOR OPERACIONALIDADE DOS PARTIDOS POLÍTICOS, CONTRIBUIRÁ PARA CONSOLIDAR AS VIAS AUTONOMISTAS, CONCEDENDO DEVIDO LUGAR ÀS FORÇAS QUE PODEM DESEMPENHAR ÚTEIS FUNÇÕES DE EQUILÍBRIO JUNTO À OPINIÃO PÚBLICA. CUIDADO ESPECIAL HAVERÁ QUE TER COM O ESTILO DE GOVERNAÇÃO, POIS, SE NÃO SE ALCANÇAR UM CONSENSO CENTRAL NEM FOR PRATICADA A ALTERNÂNCIA DEMOCRÁTICA, ABRE-SE A PORTA PARA QUE AS OPOSIÇÕES SE EXPRIAM EM MODALIDADES EXTRA-INSTITUCIONAIS E POSSAM, DESSA FORMA, SER INSTRUMENTALIZADAS POR FORÇAS EXTERIORES. A DIREITA E A ESQUERDA DEMOCRÁTICAS, BEM COMO O CENTRO, SÃO ELEMENTOS DECISIVOS PARA A OBTENÇÃO DE UM CONSENSO SEM O QUAL A DEMOCRACIA, INCLUSIVE NO PLANO REGIONAL, SE TORNA NUMA REALIDADE DIFICILMENTE VIÁVEL.

TERCEIRO. A AUTONOMIA REFORÇA-SE PELO DESENVOLVIMENTO. A AUTONOMIA NÃO É UM FIM EM SI MESMO, MAS UM MEIO. UM MEIO AO SERVIÇO DO PROGRESSO, SEJA ELE NO PLANO ECONÓMICO, SOCIAL OU CULTURAL. DAÍ A IMPORTÂNCIA, POR UM LADO, DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS, AS QUAIS DEVEM TER EM CONTA, NA SUA ESTRUTURAÇÃO, AS NOVAS REALIDADES POLÍTICO-INSTITUCIONAIS E, POR OUTRO, DA AUTONOMIA INTERNA, ISTO É, DA DESCENTRALIZAÇÃO NO INTERIOR DAS PRÓPRIAS REGIÕES, SEJA EM RELAÇÃO A CADA ILHA, NO CASO DOS ARQUIPELAGOS, SEJA EM RELAÇÃO A OS MUNICÍPIOS. AUTONOMIA NÃO É MERA TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS ENTRE GOVERNOS. AUTONOMIA É TAMBÉM A PRÁTICA CONTINUADA DA DESCENTRALIZAÇÃO NO SEIO DE CADA ESPAÇO REGIONAL. O PODER DAS REGIÕES NÃO DEVE ASFIXIAR OU NEUTRALIZAR A VIDA MUNICIPAL. SÓ PELO DESENVOLVIMENTO SE CORRIGIRÃO AS ASSIMETRIAS LOCAIS (E INSULARES) E AS DESIGUALDADES SOCIAIS, ELIMINANDO TENSÕES QUE CERTAS FORÇAS POLÍTICAS NÃO HESITAM EM MANIPULAR COM FINALIDADES NÃO DEMOCRÁTICAS.

QUARTO. A IRREVERSIBILIDADE DA AUTONOMIA E, PORTANTO, A MANUTENÇÃO DA ESTABILIDADE, EXIGE A DEFINIÇÃO DE UMA POLÍTICA DE DEFESA NACIONAL, COM PARTICIPAÇÃO (A CO-RESPONSABILIZAÇÃO) DAS REGIÕES AUTÓNOMAS E ATENTOS OS COMPROMISSOS COM O SISTEMA OCIDENTAL DE SEGURANÇA, ISTO É, NO CASO DE PORTUGAL, A NOSSA INSERÇÃO NA OTAN.

EM QUINTO E ÚLTIMO LUGAR, O INTERESSE REGIONAL AUTÓNOMO ACONSELHA O NÃO ENVOLVIMENTO DOS CONJUNTOS REGIONAIS EM CONFLITOS QUE LHE SÃO EXTERIORES BEM COMO A NÃO INTERNACIONALIZAÇÃO DOS RESPECTIVOS PROBLEMAS INTERNOS.

AUTONOMIA COM OBSCURANTISMO E COM AUTORITARISMO, AUTONOMIA COM ~~PORBREZA~~ POBREZA OU PERPETUAÇÃO DAS DESIGUALDADES, AÍ RESIDE A ORIGEM DA INSTABILIDADE INTERNA E O PRIMEIRO PASSO PARA A VULNERABILIDADE EXTERNA, DESIGNADAMENTE PERANTE EVENTUAIS OPERAÇÕES GLOBAIS OU SECTORIAIS DE DESESTABILIZAÇÃO INSULAR NA PERIFERIA EUROPEIA. AUTONOMIA É DEMOCRACIA. AUTONOMIA É DESENVOLVIMENTO. AUTONOMIA COM DEMOCRACIA E COM DESENVOLVIMENTO, É A SOLUÇÃO DE ESTABILIDADE CONTRA QUALQUER ESPÉCIE DE AMEAÇA NESTA ZONA DO ATLÂNTICO. ”

IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DAS ILHAS ATLÂNTICAS

DURANTE O DECORRER DOS TRABALHOS, NA SESSÃO DE 1 DE NOVEMBRO. JAIME GAMA REFERIR-SE-IA TAMBÉM À SITUAÇÃO DOS ARQUIPELAGOS ATLÂNTICOS NOS SEGUINTE TERMOS:

”A IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DAS ILHAS ATLÂNTICAS FAZ COM QUE ELAS POSSAM SER OBJECTO DE ESTRATÉGIAS INDIRECTAS DE DESESTABILIZAÇÃO INTERNA E TAMBÉM ALVO DE OPERAÇÕES EM CASO DE CONFLITO. AS ILHAS ESTÃO, PORTANTO, CONFRONTADAS COM VÁRIAS FORMAS DE AMEAÇA.

NÃO DEIXA DE SER INTERESSANTE REGISTRAR A FORMA COMO TEM EVOLUIDO AS ESCALAS TÉCNICAS NO AEROPORTO COMERCIAL DA ILHA DE SANTA MARIA (AÇORES) POR PARTE DE AVIÕES CUBANOS, POLACOS, SUIÇOS E ARGELINOS. DE RESTO ESTÁ POR ESCLARECER SE UMA FRACÇÃO DA PONTE AEREA ENTRE CUBA E ANGOLA FOI OU NÃO EFECTUADA ATRAVÉS DE SANTA MARIA. COMO DEPUTADO, DIRIGI, NA ALTURA PRÓPRIA UM REQUERIMENTO AO MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS, O QUAL FICOU SEM RESPOSTA. TAMBÉM AS ESCALAS DE NAVIOS MERCANTES SOVIÉTICOS, TRANSPORTANDO TURISTAS, TEM AUMENTADO NOS PORTOS DO FUNCHAL E DE PONTA DELGADA. O ACORDO QUE CONCEDE FACILIDADES À FROTA PESQUEIRA ESPANHOLA NAS CANARIAS E A TENTATIVA DE NEGOCIAÇÃO DE UM ACORDO DE PESCA NOS AÇORES POR PARTE DA POLÓNIA DEMONSTRAM O INTERESSE DOS PAÍSES DO LESTE NA DISPUTA DAS ZONAS DE PESCA. ACÇÕES DE SIMPATIA TEM IGUALMENTE SIDO CONDUZIDAS EM DIRECÇÃO DAS ILHAS, ATRAVÉS DE CONVITES A PERSONALIDADES PARA VIAGENS TURÍSTICAS E A GRUPOS FOLCLÓRICOS PARA INTERCÂMBIO CULTURAL, SEM ESQUECER AS DESLOCAÇÕES DE JORNALISTAS A

O T LISTAS AO TORIO DAS REGIÕES AUTONOMAS. ★
NUNCIADA REALIZAÇÃO DE UMA MISSÃO DE PESQUISA SOBRE AS ORIGENS DA ATLANTIDA NÃO DEVE DEIXAR DE SER INSERIDA NESTE CONTEXTO.

AS MODALIDADES DE EVOLUÇÃO DO CONFLITO NO SARAH OCIDENTAL E O DESIQUILIBRIO POTENCIAL QUE PODEM VIR A INTRODUIR NO FLANCO SUL DA OTAN NÃO DEIXARÃO DE TER IMPLICAÇÕES IMEDIATAS OU REMOTAS NOS ARQUIPELAGOS ATLANTICOS. A IDEIA ' ' FILANDIZAÇÃO ' ' OU DE ' ' NEUTRALIZAÇÃO ' ' DAS CANARIAS REFORÇADA PELA NÃO - PARTICIPAÇÃO DA ESPANHA NA OTAN, NÃO PODE DEIXAR DE SER CONSIDERADA COMO PREOCUPANTE, SOBRETUDO SE FOR ENTENDIDA COMO TAL LATITUDE QUE IMPEÇA O PRÓPRIO ESTADO ESPANHOL DE ORGANIZAR A DEFESA DO ARQUIPELAGO.

O FACTO DAS ILHAS SEREM ALVO DE ESTRATEGIA INDIRECTAS E DIRECTAS OBRIGA:

1' - AH ADOÇÃO DE MEDIDAS QUE NEUTRALIZEM AS LINHAS DE ACÇÃO INDIRECTA. SOBRETUDO, PELO FUNCIONAMENTO P ENO DAS INSTITUIÇ

=3'

☞,5Z83355)

-+94 0

S

DEMOCRATICAS REGIONAIS, SEM O RECURSO A METODOS DE ACÇÃO PSICOLÓGICA, TOTALMENTE DESAJUSTADOS AH DIMENSÃO DO PROBLEMA.

2' - AH ELABORAÇÃO DE UMA POLITICA DE DEFESA QUE TENHA EM CONTA, NO CASO DE PORTUGAL, A SUA REALIDADE ARQUIPELAGICA TRIANGULAR (LISBOA-MADEIRA-AÇORES), NOMEADAMENTE NO DIMENSIONAMENTO DOS SECTORES AEHREO, NAVAL E TERRESTRE, QUER NA RESPECTIVA DISTRIBUIÇÃO PELOS VERTICES DO TRIANGULO, QUER QUANTO AO TIPO DE EQUIPAMENTO A ADOPTAR. OS AÇORES E A MADEIRA POSSUEM UM DISPOSITIVO MILITAR OBSOLETO QUE DATA DA II GUERRA MUNDIAL. ALGUMAS INFRA-ESTRUTURAS NATO NÃO PERTENCENTES A UM UNICO COMANDO, UMA BASE AEHREA AMERICANA, UMA ESTAÇÃO DE TELE-MEDIDAS FRANCESA, UMA OU OUTRA FRAGATA, ALGUNS HELICOPETROS E AVIOCARS E QUARTEIS DO EXERCITO ONDE SE MINISTRA INSTRUÇÃO, EIS O CONJUNTO DO APARELHO MILITAR DAS ILHAS. NESTE CAMPO, A DESCONCENTRAÇÃO DE UM DISPOSITIVO MACROCEFALO EH UM IMPERATIVO NACIONAL, SOBRETUDO PARA OS VECTORES AEHREOS E NAVAL DAS F. A.. AS VULNERABILIDADES ACTUAIS SÃO POR DEMAIS EVIDENTES, NOMEADAMENTE NA PATRULHA AERO-NAVAL DA ZEE E NA MOBILIDADE CONTINENTE-ILHAS E INTER-ILHAS, DIFICULTANDO A DISSUAÇÃO E IMPEDINDO UM CABAL DESEMPENHO DAS MISSÕES DE DEFESA DA SOBERANIA E DA SALVAGUARDA DA UNIDADE TERRITORIAL.

3' - IGUALMENTE SE IMPÕE UMA MODERNIZAÇÃO DOS MECANISMOS DEMOCRATICOS REFERENTES AH SEGURANÇA INTERNA, NO CAMPO DA RECOLHA E TRATAMENTO DAS INFORMAÇÕES E DO CONTROLE DOS AGENTES DE DESESTABILIZAÇÃO INTERNACIONAL QUE PREENCHEM A FUNÇÃO DE FACTORES IDENTIFICADOS DE AMEAÇA INTERNA.

OS DEBATES DESTA CONFERENCIA REALÇAM A NECESSIDADE DE SE ESTUDAR COM REDOBRADO RIGOR TODAS AS IMPLICAÇÕES DO POTENCIAL ESTRATEGICO DAS ILHAS E, PARA FAZER REFERENCIA AS PERSPECTIVAS ABERTAS PELO LIVRO DO GENERAL INGLES SIR JOHN HACKETT, ANALISAR EM DETALHE A PARTICIPAÇÃO DE PORTUGAL, NOMEADAMENTE DOS ARQUIPELAGOS DA MEDEIRA E DOS AÇORES, NUM CENARIO DE TERCEIRA GUERRA MUNDIAL. ' '

COM OS AGRADECIMENTOS DO GABINETE DE IMPRENSA DO PS
LISBOA,5/11/79
NNNN